

Gabriel Catogan Faria Oliveira - 20.1.4004

$$1) \quad o(m) = (5m^2 + 15) \rightarrow O(m^2)$$

$$= (10m) \rightarrow O(m)$$

$$b(m) = 200m \rightarrow O(m)$$

$$= (30 + 10m) \rightarrow O(m)$$

Escolheria o algoritmo $b(m)$, pois sua ordem de complexidade, tanto no pior e melhor caso, é igual a $O(m)$. Logo, o m cresce menos que m^2 , como no pior caso da $o(m)$. Como m cresce menos a medida que seu valor aumenta, o seu tempo de execução é menor comparado o m^2 , que cresce muito mais rápido. Lembrando que para ver o ordem de complexidade, desconsidera-se as constantes.

```
2) a) typedef struct {  
    int x, y;
```

```
} TConto;
```

```
typedef struct {  
    int raio;
```

```
    TConto *centro;
```

```
} Tcirculo
```

```
b) void cria_circulo(Tcirculo **c, int x, int y, int raio) {
```

```
    *c = (Tcirculo*) malloc(sizeof(Tcirculo));
```

```
    c->centro = (TConto*) malloc(sizeof(TConto));
```

```
    if (*c == NULL) {  
        printf("Falta memória");  
        exit(1);  
    }
```

```
    if (c->centro == NULL) {
```

```
        printf("Falta de memória");  
        exit(1);  
    }
```

```
    c->centro->x = x;
```

```
    c->centro->y = y;
```

```
    c->raio = raio;
```

```
c) void libera_circulo ( T_circulo **c ) {
```

```
    free (*c -> centro);
```

```
    free (*c);
```

```
    (*c) = NULL;
```

```
// #include <math.h> // Para aparecer pois usas a pow
```

```
int checka_Ponto_Circulo ( T_circulo *c, T_ponto *ponto )
```

```
double distancia;
```

```
// Distância entre x
```

```
distancia = sqrt ( pow ( c -> centro -> x - ( ponto -> x ) , 2 ) +
```

```
                    pow ( c -> centro -> y - ( ponto -> y ) , 2 ) );
```

```
// Distância entre y
```

```
if ( distancia <= c -> raio ) {
```

```
    return 1;
```

```
    else {
```

```
        return 0;
```

```
    }
```

```

e) int pontoEmCirculoEmCirculo(T ponto, ponto, int tamanho,
                                T circulo * c) {
    int i;

    for (i = 0; i < tamanho; i++) {
        if (checaPontoCirculo(&c[i], ponto)) {
            return 0;
        }
    }

    return 1;
}

```

Gabriel Catayan Faria Oliveira - 20.1.4004

```

3) a) int imprimir (int *vetor, int tamanho_vetor) {
    if (tamanho_vetor == -1) {
        return 0;
    }
    else {
        printf("%d", vetor[tamanho_vetor]);
        return imprimir(vetor, tamanho_vetor - 1);
    }
}

b) int imprimir (int *vetor, int tamanho_vetor, int inicio_fim) {
    if (inicio_fim == tamanho_vetor) {
        return 0;
    }
    else {
        printf("%d", vetor[inicio_fim]);
        return imprimir(vetor, tamanho_vetor, inicio_fim + 1);
    }
}

```

- Quando um cont. o print

c) $m = \text{tamanho_vetor}$

$$T(m) = \begin{cases} 0, & \text{se } m = -1 \\ 1 + T(m-1), & \text{se } m \geq 0 \end{cases}$$

Exemplos:

$$\begin{aligned}
 T(6) &= 1 + T(5) \\
 T(5) &= 2 + T(4) \\
 T(4) &= 3 + T(3) \\
 T(3) &= 4 + T(2) \\
 T(2) &= 5 + T(1) \\
 T(1) &= 6 + T(0) \\
 T(0) &= 7
 \end{aligned}$$

Logo, $T(m) = m+1$ de complexidade $O(m)$ ou $T(0) = 7$

c) Claro, implementá-lo de outra forma, usando 'for' / loops de repetição, ou seja, de uma forma iterativa, que além de ser mais fácil de implementá-lo e entendê-lo. Com a codificação iterativa, o custo do espaço de memória do algoritmo é reduzido, já não empilha conteúdos num mesmo espaço.

$$d) \sum_{j=0}^{n-1} \left(\sum_{i=0}^{n-2} 3 \right) \rightarrow \sum_{j=0}^{n-1} ((n-2) + 1 - 0) 3 = \sum_{j=0}^{n-1} (3n - 3) =$$

$$= n(3n - 3) = 3n^2 - 3n$$

$$\hookrightarrow T(n) = F(n^2)$$

$$(F(n^2) = O(n^2))$$

2) ? ?

$$4) d) T(m) \mid T(1) = 0$$

$$T(m) = m + T\left(\frac{m}{3}\right)$$

$$b) T(m) = m + T\left(\frac{m}{3}\right)$$

$$= m + m/3 + T(m/3/3)$$

$$= m + m/3 + m/3/3 + T(m/3/3/3)$$

⋮

$$= m + m/3 + m/3/3 + \dots m/3/3/3/\dots/3 + T(m/3/3/\dots/3)$$

$$\text{Como, } m = 3^k, \text{ assim: } T(1) = T\left(\frac{m}{3^k}\right)$$

$$\text{Logo } T(m) = \sum_{i=0}^{k-1} \left(\frac{m}{3^i}\right) + T(1) = m \sum_{i=0}^{k-1} \left(\frac{1}{3^i}\right) + 1$$

$$c) T(m) = O(m)$$